

No desenvolvimento do Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), em pacientes psiquiátricos, foi observado que variáveis demográficas podem suscitar diferenças entre os escores. O objetivo do presente trabalho foi o de identificar a existência ou não de diferenças entre os escores de universitários, devidas a sexo. O BAI, em sua versão em português, foi administrado a 523 universitários, sendo 299 do sexo masculino e 224 do sexo feminino. Os resultados revelaram que estudantes do sexo feminino relataram mais sintomas de ansiedade (média = 9,370; DP = 7,802) do que os do sexo masculino (média = 5,465; DP = 5,684) ( $t = -6,34$ ;  $p = 0,000$ ). São também apresentados e discutidos os itens específicos do Inventário em que se verificam diferenças significativas entre os dois sexos. (FAPERGS, CNPq)